

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

1 Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2023, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê  
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH rio das Velhas), por meio de videoconferência utilizando a  
3 plataforma Google Meet (link: <https://meet.google.com/bgd-eqvg-smz>), para participarem da Reunião Plenária  
4 Ordinária do CBH rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Ivaldo Martins Boggione,  
5 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER MG; João Paulo Mello Rodrigues Sarmento,  
6 Instituto Estadual de Florestas - IEF; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas  
7 Gerais – EPAMIG; Camila Zanon (representando Maria de Lourdes Amaral Nascimento), Instituto Mineiro de  
8 Gestão das Águas – IGAM; Telma Aparecida de Jesus Santana (representando Antônio André Pereira Dias),  
9 Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG; Valdeoclydes Ferreira Soares, Prefeitura Municipal de Várzea da Palma;  
10 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Rodrigo Hott Pimenta, Prefeitura  
11 Municipal de Ribeirão das Neves; Renato Junio Constâncio, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG);  
12 Thiago Rodrigues Cavalcanti, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Mauro Lobo de  
13 Resende - Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA; Nelson Cunha Guimarães,  
14 Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia  
15 Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES-MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Associação  
16 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,  
17 Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José de Castro Procópio, Associação de Desenvolvimento de Artes e  
18 Oficinas – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté - MACACA; Marcus  
19 Vinicius Polignano, Instituto Guaicuy – SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:**  
20 Rosa Maria Cruz Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Sandra Pereira Silva, Instituto  
21 do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício de titularidade); Renato Coutinho  
22 Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Germânia Florência Pereira Gonçalves, Prefeitura Municipal  
23 de Pedro Leopoldo (no exercício de titularidade); Sebastião Orlando, Prefeitura de Funilândia; Zélia Moreira  
24 (representando Michael Jordan Goleme Silva), Prefeitura Municipal de Rio Acima (no exercício de titularidade);  
25 Kênia Janete Guerra, AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração S.A.; Filipe Leão Morgan da Costa,  
26 Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, VALE S.A.; Guilherme da Silva  
27 Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) (no exercício da titularidade);  
28 Gabriel Franco, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Caeté; Tarcísio de Paula Cardoso, Associação  
29 Comunitária dos Chacareiros do Maravilha – ACOMCHAMA (no exercício de titularidade); Cecília Rute de  
30 Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald de Carvalho Guerra, Associação dos Doceiros e Agricultores  
31 Familiares de São Bartolomeu – ADAF (no exercício de titularidade); Maria Luísa Lelis Moreira, Conselho  
32 Comunitário Unidos pelo Ribeirão de Abreu, COMUPRA. **Participaram também:** Karen Regina Castelli, Fernanda  
33 Oliveira, Letícia Vitorino, TantoExpresso - Mobilização Social e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas;  
34 Ohany Ferreira, Thiago Campos, Amanda Fernandes, Eduarda Nery, Daniel Brito e Wolmara Teixeira, Agência  
35 de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo/Agência Peixe Vivo (APV); Leonardo Ramos, Rodrigo de Angelis e Luiz Ribeiro,  
36 TantoExpresso - Comunicação CBH Rio das Velhas; Thiago Santana, Fabiana Moura, Wagner Antunes, Jorge  
37 Pereira e Giuliane Almeida - Igam. Pautas discutidas na plenária: **Item 1.** Abertura, orientações e verificação de  
38 quórum; **Item 2.** Informes: a) Processo eleitoral 2023 – 2027, b) Relatório anual de atividades CBH rio das  
39 Velhas 2022, c) Contrato de mobilização social e educação ambiental na bacia do rio das Velhas, d) Aprovação  
40 das prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam, e) Contaminação no Alto rio das Velhas; **Item 3.**  
41 Aprovação da minuta da ata da reunião extraordinária realizada em 30/01/2023; **Item 4.** Aprovação das DNs ad  
42 referendum nº 31/2023 e nº 33/2023 – participação em eventos; **Item 5.** Aprovação da DN que define critérios  
43 para a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação em  
44 reuniões, eventos e demais atividades de interesse do Comitê; **Item 6.** Aprovação da DN que aprova os  
45 mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio das Velhas; **Item 7.**  
46 Composição GT Enquadramento; **Item 8.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1. Abertura, orientações e**  
47 **verificação de quórum.** Renato Constâncio, vice-presidente do CBH Rio das Velhas, abre a 120ª Reunião  
48 Plenária Ordinária dando boas-vindas a todos e todas. Após chamada nominal para verificação de quórum, a  
49 Presidenta do CBH rio das Velhas, Poliana Valgas, cumprimenta os presentes e solicita inversão de pauta para  
50 que os informes sejam tratados após as Deliberações. Fabiana Moura (IGAM) diz que ficou responsável por dar  
51 o informe sobre o processo eleitoral do CBH Rio das Velhas e que precisará se ausentar da reunião antes do  
52 fim. Nesse sentido, foi acordado pela realização do informe sobre o processo eleitoral, pautas deliberativas e

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

53 demais informes. **Item 2. A) Processo eleitoral 2023 – 2027.** Fabiana Moura informa que no dia 27/04 foram  
54 finalizadas as reuniões setoriais dos segmentos e que o resultado da composição do CBH Rio das Velhas para a  
55 gestão 2023-2027 está disponível no Portal dos Comitês. Explica que a indicação dos representantes pelas  
56 instituições deve ser realizada até 26/05/2023, mas pede que seja feita o mais rápido possível, pois o IGAM  
57 depende disso para dar seguimento à publicação do ato governamental. Diz que a Reunião de Posse e eleição  
58 da Diretoria será marcada tão logo o ato governamental seja publicado. Por fim, apresenta a composição da  
59 nova gestão do CBH Rio das Velhas. Valter Vilela diz que ainda não recebeu a ata da reunião sociedade civil e o  
60 modelo do ofício de indicação e Fabiana Moura esclarece que serão enviados. Ronald Guerra parabeniza o  
61 Igam pela condução das reuniões setoriais e o CBH rio das Velhas pela pluralidade de instituições que  
62 compõem o plenário, sendo a maioria das cadeiras ocupadas por instituições diferentes (titular e suplente). Em  
63 resposta a uma dúvida de Tarcísio Cardoso sobre mudanças do Presidente da instituição e assinatura do ofício  
64 de indicação de conselheiro, Fabiana Moura diz que a instituição pode enviar o ofício com a assinatura do novo  
65 Presidente e posteriormente encaminhar a ata de eleição reconhecida em cartório. Gabriel Franco explica que  
66 por problemas técnicos, o SAAE Caeté não participou da reunião do setor dos Usuários e lamenta ter ficado na  
67 lista de espera por uma vaga no Plenário do CBH rio das Velhas. Relata que é membro dos subcomitês Águas do  
68 Gandarela e Taquaraçu; pergunta se pode continuar participando das reuniões do Comitê e se é necessário  
69 enviar o ofício de indicação. Fabiana Moura informa que não é necessário que o SAAE Caeté envie o ofício de  
70 indicação e que a instituição pode continuar participando das reuniões, com direito a fala, porém sem direito a  
71 voto. José de Castro Procópio pede que Gabriel fique atento à composição das Câmaras Técnicas, pois é uma  
72 forma de adquirir protagonismo para a instituição que representa. Destaca que as Câmaras Técnicas carecem  
73 de pessoas qualificadas. Nelson Guimarães lamenta que o SAAE Caeté não se manteve no Plenário do Comitê e  
74 informa que o setor de saneamento está à disposição para receber suas contribuições. Cecília Rute destaca a  
75 atuação de Jeane Maia na condução da reunião da sociedade civil. Renato Constâncio parabeniza a condução  
76 do processo eleitoral do CBH Rio das Velhas pelo Igam e parabeniza também as instituições eleitas. Fabiana  
77 agradece a oportunidade de fala e informa que sairá da reunião por ter um outro compromisso. **Item 3.**  
78 **Aprovação da minuta da ata da reunião extraordinária realizada em 30/01/2023.** Renato Constâncio diz a ata  
79 foi enviada para os conselheiros (as) junto com a convocação da reunião, elogia a redação e a coloca em  
80 votação. Nenhuma manifestação contrária e/ou abstenção. Ata aprovada por unanimidade. **Item 4. Aprovação**  
81 **das DNs ad referendum nº 31/2023 e nº 33/2023 – participação em eventos.** Ohany Vasconcelos,  
82 Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo, diz que a Portaria Igam nº 38/2022 determina que o Plenário  
83 delibere sobre a indicação de representante do Comitê em reuniões e/ou eventos e que muitas vezes a data da  
84 atividade não coincide com a da reunião ordinária e que por isso as indicações vêm sendo feitas *ad referendum*.  
85 Fala que a DN nº 31 aprova a indicação da Presidenta do CBH Rio das Velhas para participação em evento  
86 promovido pelo Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) em Santa Luzia e a DN nº 33 aprova a indicação da  
87 Presidenta do CBH Rio das Velhas para participação no Seminários das Águas em Itabira. Em votação as  
88 Deliberações são aprovadas por unanimidade. **Item 5. Aprovação da DN que define critérios para a indicação de**  
89 **representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas para participação em reuniões, eventos e**  
90 **demais atividades de interesse do Comitê.** Ohany Vasconcelos contextualiza a pauta dizendo que a DN em  
91 questão foi elaborada com apoio da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) a pedido do Plenário, com o  
92 objetivo de dinamizar a indicação de representantes nas atividades de interesse do Comitê, sem deixar de  
93 atender a Portaria Igam nº 38/2022. Fala que a minuta da Deliberação foi encaminhada para Michael Assunção  
94 (Igam) que apresentou contribuições. Na sequência, faz a leitura do texto. Marcus Polignano, Secretário do CBH  
95 rio das Velhas, sugere que, pelo caráter democrático do Comitê, seja dada a oportunidade de que qualquer  
96 membro que deseje representar o CBH em eventos possa pleitear formalmente indicação pela Diretoria.  
97 Tarcísio Cardoso concorda e reitera que o interessado deve justificar a participação e dar retorno ao Plenário  
98 após a atividade. Sem objeções à complementação do texto, a DN é aprovada por unanimidade. **Item 6.**  
99 **Aprovação da DN que aprova os mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do**  
100 **rio das Velhas.** Thiago Campos inicia falando sobre a DN nº 68 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos que  
101 estabelece critérios e normas gerais sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos em bacias hidrográficas do  
102 estado de Minas Gerais. Explica que para realizar um estudo e apresentar uma proposta de atualização da  
103 metodologia da cobrança na bacia hidrográfica do rio das Velhas, foi contratada uma consultoria e formou-se  
104 um grupo de membros do Plenário, para acompanhar os trabalhos. Diz que o grupo se reuniu diversas vezes ao

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

105 longo do ano de 2022 até a finalização da proposta em outubro. Completa que a proposta foi apresentada para  
106 a Diretoria que demandou a realização de reuniões com os setores representativos dos usuários da bacia que  
107 puderam apresentar sugestões de alteração até o dia 16/12. Na sequência, a DN foi discutida pela Câmara  
108 Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) e CTIL e o que está sendo apresentado para o Plenário é o resultado  
109 desse processo de construção. Em discussão, Valter Vilela pergunta quem participou do grupo de  
110 acompanhamento e Ohany Vasconcelos responde: Deivid Oliveira (FIEMG), Luiz Cláudio de Castro (Vale S.A),  
111 Nelson Cunha (Copasa), Guilherme Oliveira (FAEMG), Cecília Rute (Movimento CONVIVERDE), José Procópio  
112 (ADAO), Leonardo José Teixeira (CREA MG), Brenda Samara Barros (FONASC CBH), Ivaldo Martins (EMATER),  
113 Antônio André (PMMG), Eric Machado (Prefeitura de Contagem), Leandro Vaz (CORESAB), Rodrigo Silva  
114 (PROMUTUCA), Heloísa França (SAAE Itabirito), Ronald Guerra (ADAF) e Humberto Martins (Prefeitura de Belo  
115 Horizonte). Na sequência, FIEMG, FAEMG, Copasa e AngloGold Ashanti pedem vista a deliberação normativa  
116 que está em discussão, com a justificativa que ainda têm preocupações sobre a metodologia proposta. O  
117 Instituto Guaicuy também pede vistas, porém com o intuito de reforçar o respaldo técnico e o processo  
118 democrático no qual a deliberação foi construída, reforçar a importância da atualização de metodologia da  
119 cobrança que busca um bem maior para a bacia do Rio das Velhas e a estrutura do Comitê e da Agência Peixe  
120 Vivo. Poliana Valgas dá legalidade aos pedidos de vista e solicita o agendamento de reunião extraordinária para  
121 concluir o processo, observando os prazos regimentais. Reforça que o processo foi amplamente discutido no  
122 Comitê. Ronald Guerra comenta que acompanhou o processo e se demonstra surpreso com o pedido de vista.  
123 Destaca que Thiago Campos apresentou no âmbito da CTOC uma comparação da proposta com a metodologia  
124 da cobrança de outros CBHs e foi possível perceber que a proposta do CBH rio das Velhas não é discrepante ou  
125 trará prejuízo aos usuários, mas em contrapartida trará um grande benefício para a bacia. Comenta que foi  
126 uma discussão longa, detalhada, com análises e cenários comparativos, mas com resistência de alguns setores.  
127 Cecília Rute também se mostra surpresa, pois o processo foi amplamente discutido no CBH Rio das Velhas com  
128 a participação ativa dos usuários. Relata que quando da implementação da metodologia da cobrança também  
129 houve resistência e conclui que o processo não deve ser visto apenas no âmbito individual ou corporativo, pois  
130 trata-se de um bem maior, a água. Valter Vilela diz que pedido de vista é previsto pelo Regimento Interno e que  
131 não irá atrasar o processo, pois a cobrança só seria implementada no ano seguinte. Ohany Vasconcelos explica  
132 que se a proposta for encaminhada para o CERH até o dia 31 de maio, ela entrará em vigor ainda esse ano,  
133 sendo encaminhada após essa data, entrará em vigor no ano seguinte. Thiago Santana complementa dizendo que  
134 como se trata de uma revisão da metodologia de cobrança, o CERH deveria receber a proposta até o dia 30 de  
135 junho, não sendo possível, os valores entrariam em vigor no ano de 2024. Marcus Polignano conclui que não vê  
136 sentido em prolongar a discussão, pois não se trata de algo novo para os conselheiros (as), além de ter sido  
137 apresentado respaldo técnico demonstrando que o aumento nos valores para os usuários será ínfimo, mas que  
138 será muito representativo para a bacia frente aos diversos problemas enfrentados. Ohany Vasconcelos informa  
139 que instituições que solicitaram vista devem enviar um parecer técnico com prazo de 15 dias úteis, contados a  
140 partir do dia da reunião em que foi solicitado (até 18/05) e que a Plenária Extraordinária deve ser convocada  
141 com antecedência mínima de 5 dias úteis. Pede que os pareceres sejam encaminhados para seu e-mail, pois  
142 eles serão enviados quando da convocação da reunião extraordinária. Fica encaminhado que a reunião  
143 extraordinária será realizada no dia 26/05. **Item 7. Composição GT Enquadramento.** Thiago Campos fala sobre o  
144 acordo de cooperação firmado entre o CBH Rio das Velhas e o CBHSF para atualização do enquadramento dos  
145 corpos d'água. Nesse sentido, é recomendada a formação de um grupo para acompanhar a lisura e a  
146 pertinência da proposta que será elaborada pela consultoria contratada (processo em licitação), antes da  
147 discussão pelo Plenário e apresentação ao CERH. Renato Constâncio pondera que o processo eleitoral do CBH  
148 rio das Velhas ainda está em andamento e pode haver mudanças nas instituições membro, mas que a  
149 instituições que permanecem no CBH já podem manifestar interesse em compor o grupo de acompanhamento.  
150 Ohany Vasconcelos complementa que a ideia inicial era sair desta reunião com o grupo formado, porém isso  
151 impediria a participação de possíveis interessados que vão estar presentes apenas na próxima gestão do  
152 Comitê. Manifestam interesse em compor o grupo de acompanhamento: Valter Vilela (ABES), Ronald Guerra  
153 (ADAF), Luiz Cláudio Figueiredo (VALE), Nelson Cunha (Copasa), Guilherme Oliveira (Faemg), Thiago Valter  
154 (Fiemg) e Cecília Rute (Movimento Conviverde). Valter Vilela comenta que acompanhou o estudo de  
155 enquadramento em 1996. Ronald Guerra diz que tem uma militância histórica no Alto Rio das Velhas e que em  
156 1996 auxiliou o grupo que estava fazendo os levantamentos para o enquadramento, por conhecer bem a

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

157 região. Luiz Cláudio comenta que está participando da revisão do enquadramento na bacia do Rio Doce há  
158 quase 3 anos e que o processo deve ser finalizado até o fim deste semestre. Nelson Cunha relata o interesse da  
159 Copasa tendo em vista que a Companhia é responsável pela prestação de serviços de saneamento em vários  
160 municípios da bacia do Rio das Velhas. Guilherme Oliveira justifica o interesse pela grande relevância do setor  
161 agropecuário na infiltração e consumo de água. Marcus Polignano sugere a composição do grupo com 3  
162 representantes dos usuários, 3 da sociedade civil e 3 dos poderes públicos (estadual ou municipais), mantendo  
163 a paridade. Fica encaminhado que o assunto será pautado novamente na primeira reunião da nova gestão e  
164 que as instituições que já que manifestaram interesse devem constar como pré-indicadas. Havendo mais de 3  
165 interessados, o setor deve se organizar para decidir sobre a representação. **Item 1. b) Relatório anual de**  
166 **atividades CBH rio das Velhas 2022.** Ohany Vasconcelos mostra para os conselheiros o caminho no site do CBH  
167 Rio das Velhas para acesso ao relatório anual de atividades de 2022. Explica que o relatório segue um modelo  
168 base do CERH, com um resumo anual das atividades, ações, projetos, documentos aprovados etc. Renato  
169 Constâncio comenta sobre a baixa taxa de retorno dos questionários de autoavaliação (apenas 22 conselheiros  
170 responderam). Fala que é muito importante que os conselheiros (as) respondam aos questionários  
171 encaminhados para acompanhamento dos indicadores e avaliação da governança do Comitê. Tarcísio Cardoso  
172 fala que algumas perguntas são difíceis de serem respondidas e ressalta a importância de se responder o  
173 questionário com seriedade. Renato Constâncio responde que o questionário é padrão de uma Deliberação do  
174 CERH. Ohany Vasconcelos complementa que se houver questões abertas os conselheiros podem relatar a  
175 dificuldade de resposta para que sejam avaliadas novas formas de abordagem. **c) Contrato de mobilização**  
176 **social e educação ambiental na bacia do rio das Velhas.** Ohany Vasconcelos informa que foi efetivada a  
177 contratação da empresa TantoExpresso para prestar os serviços de mobilização social e educação ambiental na  
178 bacia hidrográfica do rio das Velhas. Explica que a empresa já está atuando desde fevereiro quando foi assinada  
179 a Ordem de Serviços. Comenta que houve uma reunião de apresentação da nova equipe para os  
180 coordenadores dos subcomitês, e destaca que alguns analistas da antiga equipe de mobilização foram  
181 mantidos, contribuindo para uma transição menos brusca. Diz ainda que o projeto está com um forte viés em  
182 educação ambiental e capacitação e pede apoio dos conselheiros (as) para contribuírem com informações para  
183 elaboração do plano de educação ambiental e capacitação, se forem acionados. Luiz Guilherme disponibiliza  
184 link para questionários no chat. Sebastião Orlando, que também é membro do SCBH Jequitibá, elogia o  
185 trabalho da equipe de mobilização. **d) Aprovação das prestações de contas da Agência Peixe Vivo pelo Igam.**  
186 Ohany Vasconcelos informa que o Igam aprovou a prestação de contas de 2018 da Agência Peixe Vivo e que  
187 espera que a prestação de contas de 2019 seja aprovada em breve, pois foram feitos questionamentos  
188 pontuais, já respondidos pela Agência. Lembra que a ausência de avaliação das prestações de contas (desde  
189 2010) preocupa muito a Agência Peixe Vivo e o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG).  
190 Tarcísio Cardoso expressa satisfação com essa notícia por fazer parte do conselho fiscal da Agência Peixe Vivo.  
191 Destaca que o que trazia certo alívio para os membros do Conselho é que a Agência Nacional de Águas e  
192 Saneamento Básico (ANA) aprovou todas as contas da Agência, mesmo com a complexidade de lidar com as  
193 contas vinculadas ao comitê federal. Valter Vilela manifesta insatisfação, pois havia a expectativa de que todas  
194 as avaliações pendentes serem concluídas ainda em 2022. Pergunta se há previsão da conclusão da avaliação.  
195 Poliana Valgas responde que fez contato com o IGAM perguntando sobre prazos e que caso tenha a resposta  
196 durante a reunião, vai informar aos demais. **e) Contaminação no Alto rio das Velhas.** Marcus Polignano inicia o  
197 informe dizendo que todos os presentes querem a mesma coisa: água de qualidade e limpa. Contextualiza  
198 sobre o vazamento no Córrego Fazenda Velha que contaminou o Rio das Velhas com rejeitos de mineração.  
199 Reforça a necessidade de cobrar do setor produtivo a responsabilidade ambiental. Relata sua participação na  
200 reunião do CONVAZÃO em que pediram esclarecimentos para a CSN e que o posicionamento do representante  
201 da mineradora foi deplorável, eximindo-se de qualquer responsabilidade. Considera isso uma falta de respeito  
202 com o CBH Rio das Velhas, que é um órgão de extrema relevância para a conservação dos recursos hídricos.  
203 Reforça que a atitude da empresa foi abominável, mas não generaliza a postura, justificando que outras  
204 mineradoras quando encontradas em situações semelhantes prestaram esclarecimentos ao CBH Rio das Velhas  
205 de forma séria e respeitosa, citando a Vale S.A. e a AngloGold como exemplo. Fala sobre como o vazamento e a  
206 postura da empresa impossibilitam que as ações benéficas para a bacia sejam perpetuadas. Ronald Guerra fala  
207 que o Córrego Fazenda Velha tem um histórico de lançamento de cor mais acentuada. Concorda que a CSN  
208 teve uma conduta ruim ao prestar esclarecimentos durante a reunião do grupo CONVAZÃO. Alerta os

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

209 conselheiros (as) sobre dedicar atenção maior para a cabeceira desse córrego, por ali estarem localizados  
210 outros complexos de mineração. Entende ser necessário fazer um diagnóstico e análise mais apurada acerca  
211 deste local, citando também a extração de filito que ocorre na cabeceira, o próprio deslizamento de encostas,  
212 obras e outras intervenções, todos são pontos de atenção para se ter o controle e fazer uma maior fiscalização  
213 da região. Sugere que seja criado um grupo para monitorar a turbidez em Honório Bicalho. Lembra que no  
214 passado fez a sugestão de contratação de um estudo diagnóstico no córrego citado, mas que não foi acatada  
215 com a justificativa de que isso não seria competência das empresas de mineração. Tarcísio Cardoso reforça a  
216 necessidade de não generalizar e dar reconhecimento aos empreendedores que dialogam de forma  
217 transparente com o Comitê. Sebastião Orlando demonstra descontentamento com o ocorrido e sugere que  
218 esse fato seja levado para o Ministério Público para que tomem medidas mais séria. Poliana Valgas relata o que  
219 já foi feito pelo Comitê sobre este fato, como o acionamento de diversos órgão públicos para realização de  
220 operação conjunta na cabeceira do córrego Fazenda Velha e visita técnica a região, ocasião em que se  
221 observou outros problemas, como as dragas. Resgatando a fala de Ronald Guerra, sugere que futuramente  
222 sejam organizadas feitas expedições científicas com monitoramento das águas. Zélia Moreira fala que no dia 29  
223 de março visitou o local do vazamento no córrego Fazenda Velhas, acompanhada pelo colaborador da Vale  
224 S.A., Fernando Dantas. Diz que quando chegaram as barragens da CSN havia muitas pessoas trabalhando e foi  
225 possível identificar o ponto exato do vazamento. Fala que também acompanhou a reunião do grupo  
226 CONVAZÃO e demonstra indignação pela conduta do representante. Sobre as dragas de ouro, diz que já pediu  
227 apoio nos subcomitês Águas do Gandarela e Águas da Moeda; já realizou denúncias para a Secretária Estadual  
228 do Meio Ambiente (SEMAD), Agência Nacional de Mineração (ANM) e na Polícia Ambiental e pediu suspensão  
229 da licença ambiental da empresa Rio Preserv para a exploração de ouro às margens do rio, tendo em vista que  
230 a empresa não está respeitando os limites da licença. Além disso, nas jusantes localizadas em Nova Lima e em  
231 Rio Acima também foram encontradas dragas de ouro. Informa que marcou uma reunião com o tenente da  
232 Polícia Ambiental de Nova Lima, pois o número de dragas vem aumentando com garimpeiros vindos de fora do  
233 município e até do Estado, causando impactos que ultrapassam a esfera ambiental. Tarcísio Cardoso questiona  
234 Zélia Moreira se na sua visita ao córrego foi possível observar se o vazamento era devido as dragagens  
235 irregulares ou se tinha ligação com alguma mineradora. Zélia responde que o vazamento era decorrente da  
236 falta de manutenção da barragem ecológica da área da Mina Fernandino da CSN. **Item 8. Assuntos gerais e**  
237 **encerramento.** Ademir Bento relata que não poderá mais participar do CBH Rio das Velhas devido às limitações  
238 físicas e dificuldade de deslocamento para as reuniões presenciais, agradece a todos e todas pelo tempo de  
239 convivência nos últimos anos. Fala que continuará participando dos subcomitês. Renato Constâncio, em nome  
240 da Diretoria, agradece ao Ademir Bento pela contribuição e demonstra admiração por sua participação no CBH  
241 Rio das Velhas. Ronald Guerra, Marcus Polignano, José de Castro Procópio, Tarcísio Cardoso e Poliana Valgas  
242 falam sobre a trajetória e relevância do trabalho de Ademir Bento no Comitê e na bacia hidrográfica como um  
243 todo. Fica encaminhado pela elaboração de uma moção de aplausos, ressaltando o trabalho do conselheiro.  
244 Dando continuidade, Renato Constâncio informa que o grupo CONVAZÃO retomou as atividades no dia 14/04 e  
245 abordaram assuntos relacionados à segurança hídrica com apresentações da Vale S.A. em conjunto com a  
246 COPASA falando sobre as intervenções na barragem Maravilhas II, na região Ponte de Arame e os possíveis  
247 riscos de implantação das ECJs; foi tratado sobre a contaminação no Alto Velhas, como mencionado  
248 anteriormente e aprovadas algumas propostas, como o encaminhamento para a Diretoria de um ofício  
249 sugerindo a contratação de um estudo diagnóstico para a região. Além disso, foi apresentado um resumo das  
250 vazões do Rio das Velhas com base nos dados dos reports semanais que são enviados pela estagiária da APV,  
251 Wolmara Teixeira, e a próxima reunião foi pré-agendada para 26/05. Em complemento, Ronald Guerra fala que  
252 durante a reunião do Convazão comentou sobre notícias que saíram na mídia sobre resquícios arqueológicos  
253 que foram encontrados em uma área em que a Vale está construindo um estacionamento. Diz que a situação  
254 foi esclarecida e deseja que a empresa mantenha um diálogo com CBH Rio das Velhas para que possam opinar  
255 sobre as intervenções a serem realizadas, avaliando se realmente é melhor a ser feito para a cabeceira do Rio  
256 das Velhas. Renato Constâncio diz que todos os ofícios da reunião já foram encaminhados para os responsáveis  
257 e lamenta o posicionamento da CSN durante a reunião. Na sequência, Poliana Valgas fala sobre o 32º  
258 Congresso da ABES que será realizado em Belo Horizonte no período de 21 a 24 de maio e discutirá os desafios  
259 para a universalização do saneamento e a sustentabilidade. Fala que o CBH rio das Velhas irá custear a  
260 participação de 2 representantes. Valter Vilela demonstra satisfação pelo interesse do Comitê no Congresso,

**ATA DA 120ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2023**

261 cita que no mesmo período e local também será realizada a Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento  
262 Ambiental (FITABES) e acredita que o evento será muito útil para os conselheiros. Ohany Vasconcelos informa  
263 que irá encaminhar um e-mail para todos os conselheiros (as) com as informações do evento e atenta para os  
264 cuidados que devem ter ao se comprometerem a participar, principalmente quanto à disponibilidade e a  
265 prestação de contas. Por fim, Cecília Rute diz que as obras no Parque Ferrugem já iniciaram e pergunta se a  
266 APV recebeu o processo de outorga. Ohany Vasconcelos responde negativamente, explicando que os pedidos  
267 de outorga que chegam via SEIMG são encaminhados imediatamente para o CBH Rio das Velhas. Cecília Rute  
268 diz que o CBH deve procurar saber sobre a licença de outorga para essa obra, pois é um projeto de grande  
269 porte. Sem mais assunto a tratar, a reunião é encerrada pela Presidenta Poliana Valgas.



**Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva**  
Presidenta do CBH Rio das Velhas



**Marcus Vinícius Polignano**  
Secretário do CBH Rio das Velhas